

## **CORRELAÇÃO PESO/COMPRIMENTO (KN) DE ALEVINOS DE TILÁPIA DO NILO CULTIVADOS EM BIOFLOCOS NO MATO GROSSO DO SUL.**

Ana Luiza Lima Rocha (analuuizalima@outlook.com)

Daniele Menezes Albuquerque (danielemenezes2003@yahoo.com.br)

Arypes Scuteri Marcondes (arypes@hotmail.com)

Gabriella Bom Ribeiro (gabriella-bom@hotmail.com)

Eloísa Herrig (eloisaherrig1@gmail.com)

Taiany Miranda Saravy (taianysaravy@ufgd.edu.br)

A aquicultura, atualmente, é responsável por produzir metade da quantidade total de peixes e moluscos consumidos pela população mundial. O sistema de bioflocos reutiliza nutrientes por meio de uma relação fósforo/nitrogênio na água, permitindo o crescimento de bactérias heterotróficas que modificam a amônia em biomassa microbiana que suplementa a nutrição dos animais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a correlação peso/comprimento dos alevinos de tilápia do Nilo e estimar o fator de condição de Fulton (Kn) cultivados em um sistema de bioflocos no Mato Grosso do Sul. O experimento foi realizado na Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados, no laboratório de Aquicultura, onde o mesmo foi composto por 16 unidades experimentais de 50 litros. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com quatro repetições. Foram utilizados 30 alevinos em cada unidade experimental com diferentes frequências de arração, uma, duas, três e quatro vezes ao dia. O peso médio inicial dos alevinos foram 0,8g, alimentados com ração extrusada 2,0 a 2,5 mm. Ao final da fase de reversão sexual e alevinagem experimental, totalizando 58 dias de cultivo, foram analisados os dados de desempenho produtivo de peso final, ganho em peso = (peso final – peso inicial), conversão alimentar aparente = (quantidade de ração consumida/ganho em biomassa) e sobrevivência. A taxa de crescimento específico (TCE) e o fator de condição de Fulton, chamado isométrico (Kn) foram calculados conforme adaptações de Weatherley (1972) e Vazoller (1996) para calcular o grau de hígidez dos indivíduos e com isso refletir as condições alimentares recentes. Os dados de desempenho produtivo aplicaram-se regressão a 5% de significância e Tukey 5%. A hígidez, através das equações,  $TCE = \{[(\ln PF - \ln PI)/n^\circ \text{ de dias}] \times 100\}$ ; e  $Kn = [(\text{peso corporal}/\text{comprimento corporal}^3) \times 100]$  em que:  $\ln$  = logaritmo natural; PF = peso final; PI = peso inicial, com a aplicação da ANOVA a 5% e teste de médias a 5%. O resultado para correlação foram as equações:  $Y1 = -15,351 + 0,3069 \cdot x$  para peixes alimentados uma vez ao dia,  $Y2 = -17,3012 + 0,3369 \cdot x$  duas vezes ao dia,  $Y3 = -11,5257 + 0,2593 \cdot x$  três vezes ao dia e  $Y4 = -19,1817 + 0,3609 \cdot x$  quatro vezes ao dia. Para o Kn, os peixes que foram alimentados mais de uma vez ao dia obtiveram melhores resultados em relação aos que foram alimentados uma vez ao dia. Conclui-se que os animais alimentados mais de uma vez ao dia, obtiveram melhor desempenho produtivo e hígidez satisfatória.